

PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM OCORRÊNCIAS RURAIS/ HOSTIS DE BAIXO POTENCIAL

PROCESSO: 2.05

PADRÃO: 2.05.03

ESTABELECIDO EM:

24/07/2017

NOME DO PROCEDIMENTO: SOLICITAÇÃO DE APOIO

PIO | **REVISADO EM**: 11/05/2020

RESPONSÁVEL: Comandante da Equipe Policial.

ATIVIDADES CRÍTICAS

- 1. Permanecer no local caso haja tocado nos vestígios.
- 2. Certificar-se de que haja viaturas em ronda pela área de fuga.
- 3. Manter a segurança da equipe.

SEQUENCIA DE AÇÕES

- 1. Solicitar apoio de equipe especializada do Batalhão de Operações Policiais Especiais BOPE, a critério do comandante da guarnição policial;
- 2. Providenciar o cerco da área utilizando todo efetivo de serviço disponível quando possível, preservando todos os indícios e vestígios deixados pelos infratores, inclusive veículos:
- 3. Não adentrar na área supostamente invadida pelos criminosos, caso o comandante opte pelo acionamento da equipe especializada;
- 4. Ao decidir por não solicitar apoio especializado do BOPE, o comandante deverá avaliar a validade de risco quanto ao efetivo que dispõe e solicitar outras viaturas para o auxílio no cerco, devendo avaliar a capacidade técnica da equipe em realizar Busca e Captura em Ambiente Rural/Hostil, conforme procedimento nº 4 deste POP;
- 5. A solicitação de apoio poderá se estender a outras unidades da PMMS de cidades adjacentes a do fato, para auxílio no cerco;
- 6. Coletar o máximo de informações sobre características, quantidade de criminosos, tipo de arma, vestimentas e demais detalhes que se façam necessários às buscas.

POSSIBILIDADES DE ERRO

- 1. Realizar o acionamento do BOPE e contaminar indícios/vestígios com a manipulação desnecessária no veículo ou nos objetos localizados;
- 2. Não dar início à confecção do cerco policial;
- 3. Acionar o BOPE e abandonar o local com a chegada das equipes;
- 4. Expor a equipe a riscos desnecessários, inerentes à peculiaridade da ocorrência.

RESULTADOS ESPERADOS

- 1. Manter o foragido cercado e homiziado na mata até a chegada do BOPE;
- 2. Evitar que o suspeito consiga apoio para fuga através de resgate;
- 3. Preservação do local e dos objetos para possível avaliação da equipe do BOPE.

AÇÕES CORRETIVAS

- 1. A solicitação de apoio do BOPE garantirá de imediato a orientação sobre o que fazer no local da ocorrência;
- 2. Possuir em anotação todos os telefones para o acionamento do BOPE.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES

P766p Polícia Militar de Goiás. Procedimento Operacional Padrão: POP / Polícia Militar de Goiás. 3 ed. – Goiânia: PMGO, 2010. 346 p.; il. ISBN: 978-85-63793-00-3 I. Polícia Militar de Goiás – Procedimento 2. Policiamento Ostensivo - Procedimento. CDU: 356.35(817.3)(083)

Manual de Conduta de Patrulha da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Manual de Prática Policial Vol. 1; Polícia Militar de Minas Gerais; Disponível em:

http://www.errogrupo.com.br/v4/pt/wp-content/uploads/2013/07/Manual-de-pr%C3%A1tica-policial-Resolucao_3664.pdf — acessado em 16 de outubro de 2017.

Técnicas de policia ostensiva da PMPB; https://cfsdbpm3.files.wordpress.com/2012/09/doutrina e pratica de policiamento os tens ivo.pdf

Preservação de local de crime:

http://www.ambito-

juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=8451-acessado em 16/10/2017.

ELABORADOR:	APROVADO:
VINÍCIUS DE SOUZA ALMEIDA – CAP QOPM.	
ROGER FABIEN PEREIRA BORGES – 2° SGT QPPM.	Chefe do Estado-Maior Geral da PMMS
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS ARAGAKI – 3º SGT QPPM.	Mat. 78285021
REVISADO POR:	APROVADO:
Equipe da 3ª Seção do Estado Maior Geral da PMMS.	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
Formatação conforme Manual de elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMMS e alteração do número do processo.	PÚBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	